



O ACESSO AO ENSINO REMOTO NAS ESCOLAS DE JAGUARÃO/RS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Juliane Dávila e Paiva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Arthur Magalhães Viola, discente de graduação, Universidade federal do Pampa, Campus Jaguarão

Grazielle Brandão de Souza, discente de graduação, Universidade federal do Pampa, Campus Jaguarão

Juliana Brandão Machado, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- julianepaiva.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho refere-se ao projeto de pesquisa intitulado “Docência no século XXI: políticas, narrativas, práticas e proposições para a construção de uma epistemologia do trabalho docente” e está associado ao “Eixo 2 - Ensino remoto e cibercultura” da pesquisa, que tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas na relação entre ensino remoto e cibercultura através de pesquisa qualitativa. O enfoque principal deste resumo está relacionado aos relatos coletados nas entrevistas acerca do acesso às tecnologias pela comunidade escolar para o desenvolvimento de atividades regulares de ensino durante a suspensão das aulas presenciais. O projeto passou por diferentes fases de investigação, começando pela apropriação de autores que discutem o tema da cibercultura, assim como a relação entre a cibercultura e as práticas pedagógicas contemporâneas. Em seguida, a pesquisa dedicou-se a criação e formulação do Estado do Arte, com a finalidade de analisar outras pesquisas, especificamente teses defendidas entre os anos de 2015 e 2019, que abordassem a temática do eixo 2 do projeto de pesquisa. Atualmente, o projeto está na fase de pesquisa de campo, desenvolvida na forma de entrevistas, com roteiro estruturado, cujo objetivo principal é entrevistar professores da rede pública de educação da cidade de Jaguarão-RS, buscando identificar atividades pedagógicas desenvolvidas desde o início da pandemia de Covid-19 ou anteriormente. O roteiro foi construído e dividido em três blocos de perguntas, com o intuito de coletar dados pessoais, a relação do entrevistado com as tecnologias e o trabalho docente realizado. Até o momento foram entrevistadas dez professoras que contribuíram de forma significativa para a pesquisa. As entrevistas foram realizadas através da plataforma Google Meet e gravadas com o consentimento das entrevistadas. Após a gravação, as entrevistas foram transcritas em formato de texto para posterior análise dos dados. Diante das informações concedidas nas entrevistas, em análise preliminar, verificou-se que existe uma grande dificuldade por parte dos estudantes no acesso aos conteúdos disponibilizados pelas professoras. A partir das respostas obtidas, constatou-se que o acesso às tecnologias e à rede de internet ainda é um obstáculo para o ensino. Os relatos mostraram que as escolas em que as entrevistadas atuam possuem alguns aparelhos tecnológicos como televisores, projetores e computadores com acesso à internet, porém o uso dessas tecnologias ainda não é habitual. As entrevistadas relataram que com a pandemia de COVID-19 as escolas receberam sinal de internet, oportunizando a realização do trabalho docente na escola que estava ocorrendo de forma remota. Posteriormente, algumas entrevistadas relataram que receberam Chromebooks do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que são note-

books com menos recursos, desenvolvidos principalmente para o acesso à internet. Segundo os relatos, o acesso à internet pelas professoras aconteceu majoritariamente de suas casas, embora tenha ficado destacado que as escolas estavam disponibilizando sinal de internet para aquelas que precisassem realizar o trabalho remoto na escola pela falta de acesso pessoal. Quanto aos alunos, os dados coletados a partir das entrevistas mostram que a maioria teve acesso aos conteúdos e atividades desenvolvidas pelo modo impresso. Assim sendo, a escola entregava a cópia do material disponibilizado virtualmente de forma impressa. A justificativa para o recebimento das atividades e conteúdos de forma impressa era a dificuldade do acesso por parte das famílias. Segundo a observação das entrevistadas, as dificuldades dos alunos com o acesso à rede de internet eram diversas, desde a falta de aparelhos como celulares ou computadores até a falta total de acesso à rede. Com as respostas obtidas, conclui-se que ainda existem muitos obstáculos a serem superados para que as práticas pedagógicas sejam desenvolvidas por meios digitais, principalmente no tocante ao acesso pelo estudante. Os motivos que impedem o acesso são diversos e vão desde a desigualdade social do país até a falta de políticas públicas para o fomento de recursos tecnológicos para a educação. Ainda não é possível concluir os dados da pesquisa tendo em vista o seu andamento, porém até aqui pode-se dizer que as inúmeras dificuldades no acesso ao ensino remoto retratam os prejuízos presentes e futuros provocados pela insuficiência de investimentos em recursos tecnológicos para a educação.

Agradecimentos: Ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico da UNIPAMPA.

Palavras-chave: Docência; Cibercultura; Ensino remoto; Acesso; COVID-19.